

Contexto Histórico de 2008 a 2013

2008

A Escola Técnica Federal de Brasília foi criada pela Lei nº 11.534, de 25 de outubro de 2007 a partir da incorporação e federalização do Colégio Agrícola de Planaltina, doravante chamado de Unidade Agrotécnica de Ensino de Planaltina, e com o projeto de construção de mais quatro unidades de ensino: Brasília, Taguatinga, Samambaia e Gama. Foi atribuído ao CEFET-GO, pela Portaria Normativa/MEC nº 28, de 13/07/07 (DOU de 16/07/07), o encargo de adotar as medidas necessárias à implantação da Escola Técnica Federal de Brasília e promover os atos de gestão.

2009

Implantação dos prédios do IFB, com seus projetos arquitetônicos desenvolvidos por empresa contratada pelo IFG, instituto tutor na implantação do IFB, iniciou o processo de licitação ao final do ano para os *Campi* de Brasília, Gama e Taguatinga, ficando o *Campus* Gama para ser licitado no início de 2010. Como os terrenos dos *Campi* Brasília, Gama e Taguatinga haviam sido cedidos ao IFB, foi possível a realização das licitações das obras ainda em 2009. A cessão do terreno de Samambaia não se deu em tempo hábil, ficando a licitação para 2010. Dessa forma, conta-se nesse momento com os Cursos do *Campus* Planaltina: Técnico em Agroindústria, Técnico em Agropecuária e Técnico em Guia de Turismo.

2010

Mesmo com a Reitoria e quatro campi funcionando em sede provisória foi possível conciliar a construção dos prédios das futuras instalações desses novos campi do IFB à construção do Projeto Pedagógico Institucional – PPI. Todos os *campi* ofereceram cursos técnicos de nível médio, tendo sido criados quatro cursos técnicos subsequentes e um concomitante. Sendo oferecidos, ainda, dois cursos técnicos integrados ao ensino médio. Quanto aos cursos superiores, tiveram início os cursos de Tecnologia em Agroecologia e Licenciatura em Dança, respectivamente no primeiro e no segundo semestre, além das pós-graduações *lato sensu* em Educação Profissional, iniciada no primeiro semestre de 2010, e em PROEJA, em andamento desde 2009, em parceria com a SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. No que se refere à formação de trabalhadores, foram oferecidos mais de quarenta novos cursos de formação inicial e continuada.

2011

A expansão da rede também refletiu no IFB, como a criação de três novos *campi*, além da oferta de novos cursos e aumento do quantitativo de vagas. Tendo também, que se organizar para garantir o direito de seus servidores aderirem ao movimento de greve, contudo, sem prejudicar seu público-alvo: os estudantes e comunidade local. Junto com os novos *campi* foram diversificados a carta de cursos do IFB, sendo acrescentados cursos de formação inicial e continuada como, por exemplo: Espanhol, Inglês e Francês para a Copa, Sondador de Solos, Desenhista Cadista, Padeiro, Gestão Comercial, Gestão de Tesouraria, entre outros. Entre os novos cursos técnicos surgiram o Técnico em Serviços Públicos, Técnico em Desenvolvimento de Sistemas e o Técnico em Cooperativismo. O IFB também aumentou, em 2011, a oferta de vagas nos cursos superiores.

2012

O IFB finalizou 2012 com um total de 10 *campi*. Sendo os campi Brasília, Gama, Samambaia e Taguatinga com a 1ª etapa das obras concluídas e 5 campi - Riacho Fundo, São Sebastião, Estrutural, Ceilândia e Taguatinga Centro - em processo de construção, ocupando, atualmente, sedes provisórias. Além da expansão física, o IFB expandiu a oferta de novos cursos e vagas. A oferta de vagas aumentou em mais de 120% em relação a 2011 e o número de matriculados ultrapassou 10 mil alunos. Alguns dos cursos de formação inicial e continuada oferecidos no IFB, em 2012, foram Vendas e Atendimento ao Cliente no Setor Automotivo, entre outros. Foram aprovados os cursos técnicos em Reciclagem, Cozinha; Licenciatura em Química, Dança, Letras em Língua Espanhola; Pós-Graduação em Agroecologia e Cooperativismo e Tecnólogo em Gestão Pública. Vale destacar o início das atividades da modalidade Pró-Funcionário (EAD) com 4 cursos técnicos subsequentes em Técnico em Secretariado Escolar, Secretaria Escolar, Alimentação Escolar e Infraestrutura Escolar com mais de mil alunos matriculados. O curso de Licenciatura em Agroecologia recebeu nota 4 na avaliação do INEP/MEC de uma escala de 0 a 5.

2013

Ao completar cinco anos, o IFB se apresenta como Instituição sólida com grande credibilidade no Distrito Federal. Em 2013, o IFB protocolou o reconhecimento das duas Licenciaturas em Dança e do Tecnólogo em Gestão Pública. Ofertou mais de quatro mil vagas com procura expressiva de mais de 44 inscrições nos cursos ofertados, concluindo o ano com o total de 18 mil alunos matriculados. Seguindo o que determina a Termo de Acordo de Metas, o IFB atingiu a meta de 20 alunos por professor. Foram autorizados cursos da modalidade EaD de cursos técnicos em, Logística, Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Serviços Públicos.